

babad



MINI-BOLETIM DO GAPA-BA /CECSOS - ABRIL - Nº16 ANO 3

os libertinos

TRÊS FILHAS DA MãE P. LOUÿS

"Lésbica! Lésbicas! (...)

Lembro de uma dama que não era muito bonita, mas que dava uma *surra de língua...* Ah! Que língua!

Ela me fazia montar na *cara dela toda escancarada* para não perder uma gota. Fazia-

me gozar três vezes seguidas e, a cada vez,

tirava-me mais porra do que meu corpo agüentava. Na terceira

vez eu tremia nas pernas

como se ela *sugasse* meu sangue."

Babado entre Mulheres

Em pesquisas realizadas entre lésbicas a maior parte das entrevistadas admitem não utilizar nenhum método preventivo contra doenças sexualmente transmissíveis ao fazer sexo com outras mulheres. O mais surpreendente é que quase um terço das mulheres abordadas que hoje mantêm relações com outras, acham que não existe nenhum risco de contrair DST ou AIDS; e só um quarto delas usam camisinha quando transam com homens.

Mesmo sendo baixo, o risco existe sim!

Tanto para as mulheres que colocam a boca no sexo da outra (chupa), quanto para a mulher que recebe sexo oral (está sendo chupada) existe risco de contrair uma DST.

Para a mulher que está pondo a sua boca em contato com o órgão sexual da outra, o risco é maior, já que o fluido vaginal ou sangue menstrual da parceira poderão entrar em contato direto com a parte interna da boca, que freqüentemente tem lesões, mesmo que difíceis de serem percebidas.

Como evitar ou diminuir o risco durante o sexo oral?

Para evitar o risco, recomenda-se o uso de uma barreira que impeça o contato direto da boca com a vagina. Esta barreira pode ser uma camisinha cortada - formando um retângulo - ou filme de PVC, usado na cozinha (rolopac, magipac, etc...).

Mas, se você não resistir e quiser colocar a boca e cair de qualquer jeito na 'bolacha', preste atenção para estas dicas:

- Evite fazer sexo oral se você tiver algum machucado, sangramento, lesão ou inflamação na boca (inclusive gengivite), isso pode ser um canal aberto para você adquirir uma doença.
- Na hora de 'colar o velcro', verifique se na região do sexo de sua parceira não há presença de lesão ou corrimento, isso pode ser porta de entrada para alguma dst.
- É legal também, no caso 'roça-roça', o uso de um lubrificante. Ele cai muito bem para evitar uma lesão.
- Se você fez depilação (raspagem com gilete), evite fazer sexo oral ou ter contato direto sexo/sexo pelo menos durante dois dias. O atrito com os pelos crescendo pode causar pequenas lesões e lhe expor ao contágio.
- Evite escovar os dentes, comer pipoca, chupar cana ou comer qualquer alimento que possa machucar a sua boca antes de fazer sexo oral.
- Em caso de introdução de objetos na vagina ou ânus, como por exemplo pênis de borracha, use sempre um preservativo. Se for compartilhar esses objetos com outras mulheres, não se esqueça de trocar a camisinha.
- Utilizando os 5 dedinhos, mantenha as unhas sempre cortadas, limpas e lixadas para não causar ferimentos e infecções.
- Evite fazer sexo oral em sua parceira durante o período menstrual.
- Aproveite bastante o clitóris e os grandes lábios, eles não trazem grande risco. Já os pequenos lábios e o canal vaginal, estão mais próximos do perigo.
- No mais, existem muitas formas criativas de ter prazer e dar prazer à sua parceira sem risco. Experimente inovar e descobrir novas formas de amar, ou simplesmente gozar!

Ejaculação entre mulheres: mentira ou verdade?

Muitos pensam que ejaculação é só coisa de homem, mas não é. A ejaculação feminina não é lenda, ela existe. É o líquido expelido pela mulher no momento do gozo, e não tem nada a ver com lubrificação vaginal. A lubrificação é feita antes do orgasmo, no início da excitação.

Que xixi, que nada!

A ejaculação é a liberação de um líquido claro, ralo e geralmente sem cheiro pela vagina no momento do orgasmo. A sensação se assemelha muito à vontade de fazer xixi mas não tem nada a ver com ele! Talvez por este motivo muitas mulheres "travam" a ejaculação por medo ou vergonha de "urinar" na companheira.

Todas ejaculam?

Nem sempre! A ejaculação feminina existe e pode ajudar a vida sexual de muitas mulheres, pois só aumenta o seu prazer e satisfação. Mas existem mulheres, que por produzirem pouco líquido, ou por não serem bem estimuladas, têm mais dificuldade de ejacular.

Se nunca ejaculei, posso ejacular?

O preconceito e a desinformação são os principais fatores que mantêm a ejaculação feminina dentro do armário. Portanto, as mulheres que nunca ejacularam podem ejacular, SIM! O estímulo do clitóris e do ponto G, na entrada da vagina, são os mais indicados para provocar a ejaculação na mulher. Experimente! Existem infinitas formas de gozar, encontre a sua, com ejaculação ou não!

CECSOS BAHIA

CENTRO DE CIDADANIA E SOLIDARIEDADE ÀS ORIENTAÇÕES SEXUAIS

GAPA BAHIA

GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO À AIDS

Novib

(71) 329.2424/328.4270

Rua Comendador Gomes Costa, nº 39, Barris.

cecsos@gapabahia.org.br

Atendimento de 14 às 18h